



INVEST

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Carta do Gestor

Março/2021

Mercado de Crédito

O mês de março segue influenciado pelo aumento no número de casos de Covid-19 no mundo, que totalizou 129 milhões, dos quais 22 milhões são ativos. Entretanto, os mercados apresentaram desempenho positivo, ainda relacionado a ampla liquidez disponível, aprovação de novos pacotes de incentivos governamentais e a perspectiva de que mesmo com atrasos, a vacinação tem sido feita.

Ressalta-se que revertendo a redução na média de contágios no mês anterior, foi observado elevação em março, possivelmente associada às novas variantes em circulação. Quanto à vacinação, o destaque positivo é os Estados Unidos, onde mais de 15% da população já foi completamente vacinada, seguida por uma média de 5% na Europa e 2% no Brasil. Destaca-se que dificuldades relacionadas ao ritmo de produção e acesso à insumos tem levado à uma disponibilidade de vacinas em velocidade aquém do inicialmente esperado.

Quanto ao ambiente brasileiro, o agravamento das condições sanitárias levou ao decreto de restrições de movimentação na maior parte do país. Esse cenário foi observado de forma conjunta à um contexto de elevação dos riscos fiscais, depreciação da moeda e manutenção de expectativas de inflação acima da meta, que levaram à decisão pelo aumento de 75bps na taxa básica de juros brasileira.

A atual conjuntura tem demandado análise detalhada quanto aos países e segmentos que melhor se recuperarão desse cenário de instabilidade, cabendo atenção quanto ao ambiente de juros, a atuação governamental e a concretização da vacinação. Em meio a tal cenário, destacamos que relevantes oportunidades estão disponíveis para investimento.

Ao longo do mês de março a estratégia de crédito privado no mercado local teve um retorno acima do benchmark. Esta performance foi devido ao fechamento da marcação das posições em debêntures e ao hedge da posição de ativos em %CDI, dada a abertura expressiva do DI futuro durante o mês, explicado pela abertura das taxas das treasuries, aumento de casos de Covid no Brasil, além dos impactos fiscais com os novos auxílios emergenciais propostos pelo governo. Destacamos que se não houvesse essa proteção, o fundo teria um retorno abaixo do CDI. No restante do book, enxergamos um prêmio interessante, tanto nos ativos corporativos, como nos bancários em que temos posição. Vale ressaltar que a classe de crédito deve se beneficiar ao longo deste ano com a normalização da política monetária trazendo a taxa de juros para um grau menos estimulativo, beneficiando o carregamento corrente e o retorno nominal de nossas posições.

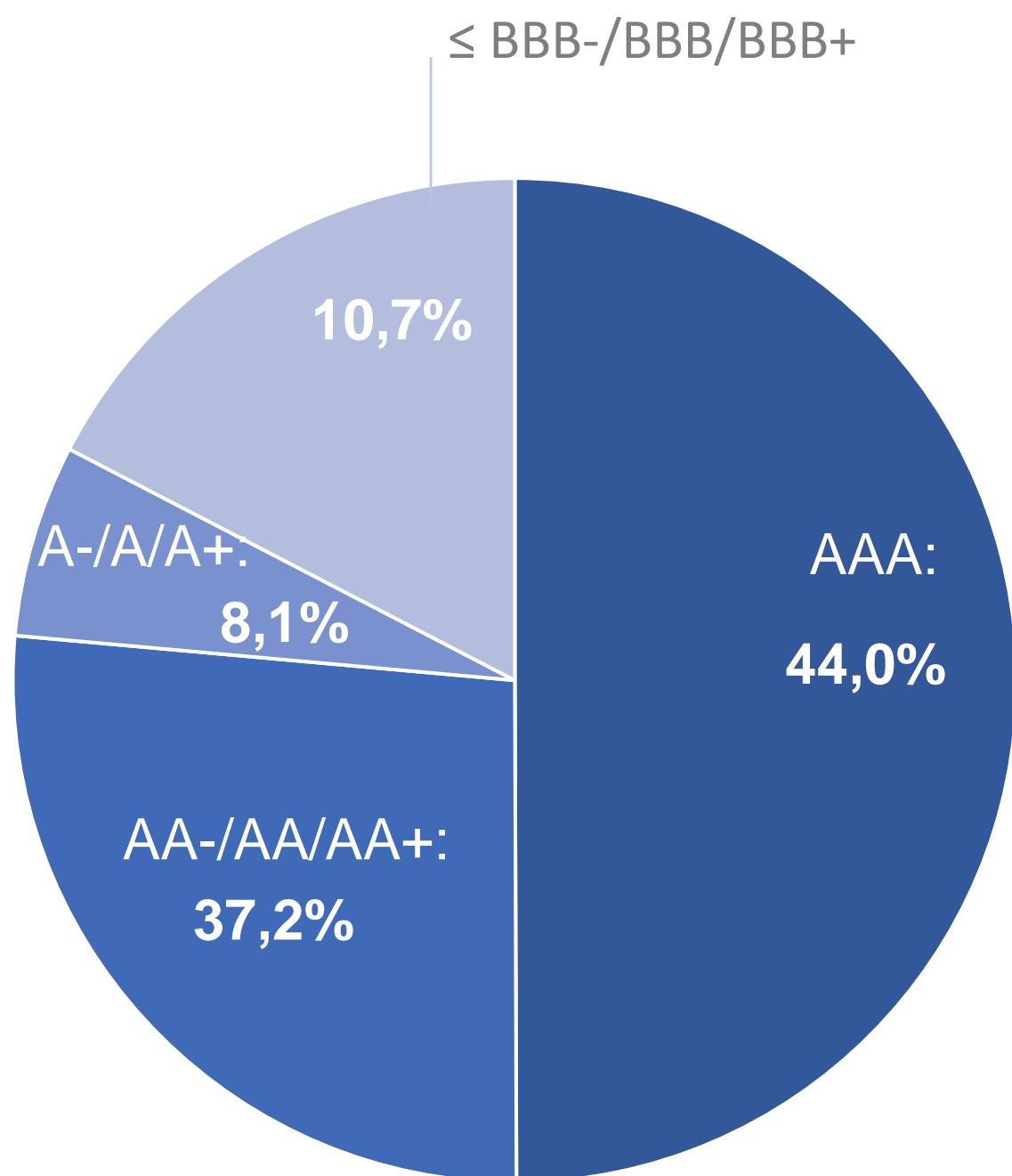
Na parte de crédito internacional, seguimos cautelosos em nossas alocações de capital, especialmente nas empresas mais alavancadas e dependentes da atividade doméstica. Apesar de enxergar o mercado offshore com assimetrias de retorno mais interessantes, especialmente quando comparadas ao início do ano, continuamos a priorizar posições em empresas mais dependentes da retomada econômica global. Permanecemos atentos às oportunidades e provavelmente diminuiremos a posição em caixa ao longo do segundo trimestre, agora que as treasuries americanas se encontram em um nível mais equilibrado e perto da expectativa do mercado para o fechamento de 2021.

Performance

Quanto ao fundo Geraes, continuamos reduzindo a exposição em ativos bancários em casos específicos, especialmente quando comparamos com outros ativos que possuem um retorno maior para o mesmo prazo médio.

Os *spreads* dos ativos contribuem para um carregamento mais alto para a estrutura e, atualmente, o carregamento bruto do fundo se encontra em aproximadamente CDI + 1,70% para um prazo médio de 2 anos, resultando em um carregamento líquido de CDI + 1,30%, bem acima da meta de retorno do fundo (CDI + 0,75%).

Concentração por *rating*



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 81% dos ativos entre AAA e AA.

Diversificação Setorial

A presença de diversos setores demonstra a diversificação da carteira do AF Invest Geraes. A maior concentração está no setor Financeiro, que representa 52% do total.

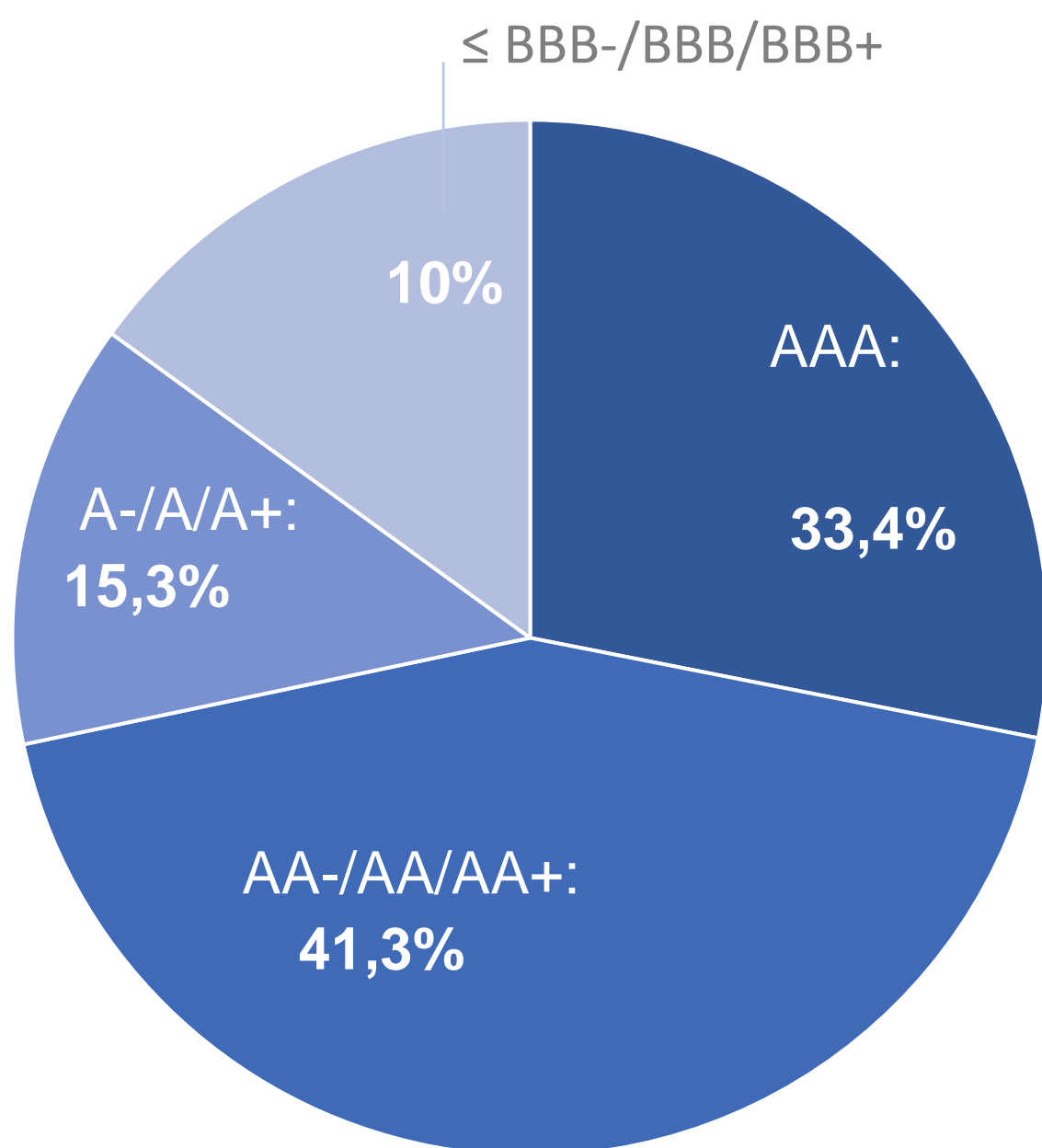
AF Invest Geraes 30

Performance

Em março, o AF Invest Geraes 30 apresentou resultado de 0,42% vs. 0,20% do CDI, ou seja, 213,5% do CDI.

Assim como no Geraes, os spreads dos ativos contribuem para um carregamento mais alto para a estrutura e, atualmente, o carregamento bruto do fundo Geraes 30 se encontra em aproximadamente CDI + 2,2% para um prazo médio de 2,5 anos, resultando em um carregamento líquido de CDI + 1,60%, acima da meta de retorno do fundo (CDI + 1,25%).

Concentração por *rating*



A concentração por rating demonstra a elevada qualidade da carteira, com aproximadamente 75% dos ativos entre AAA e AA.

Diversificação Setorial

Atualmente o AF Invest Geraes 30 possui investimentos em 20 setores. A maior concentração, de 46% da carteira corresponde ao setor Financeiro.

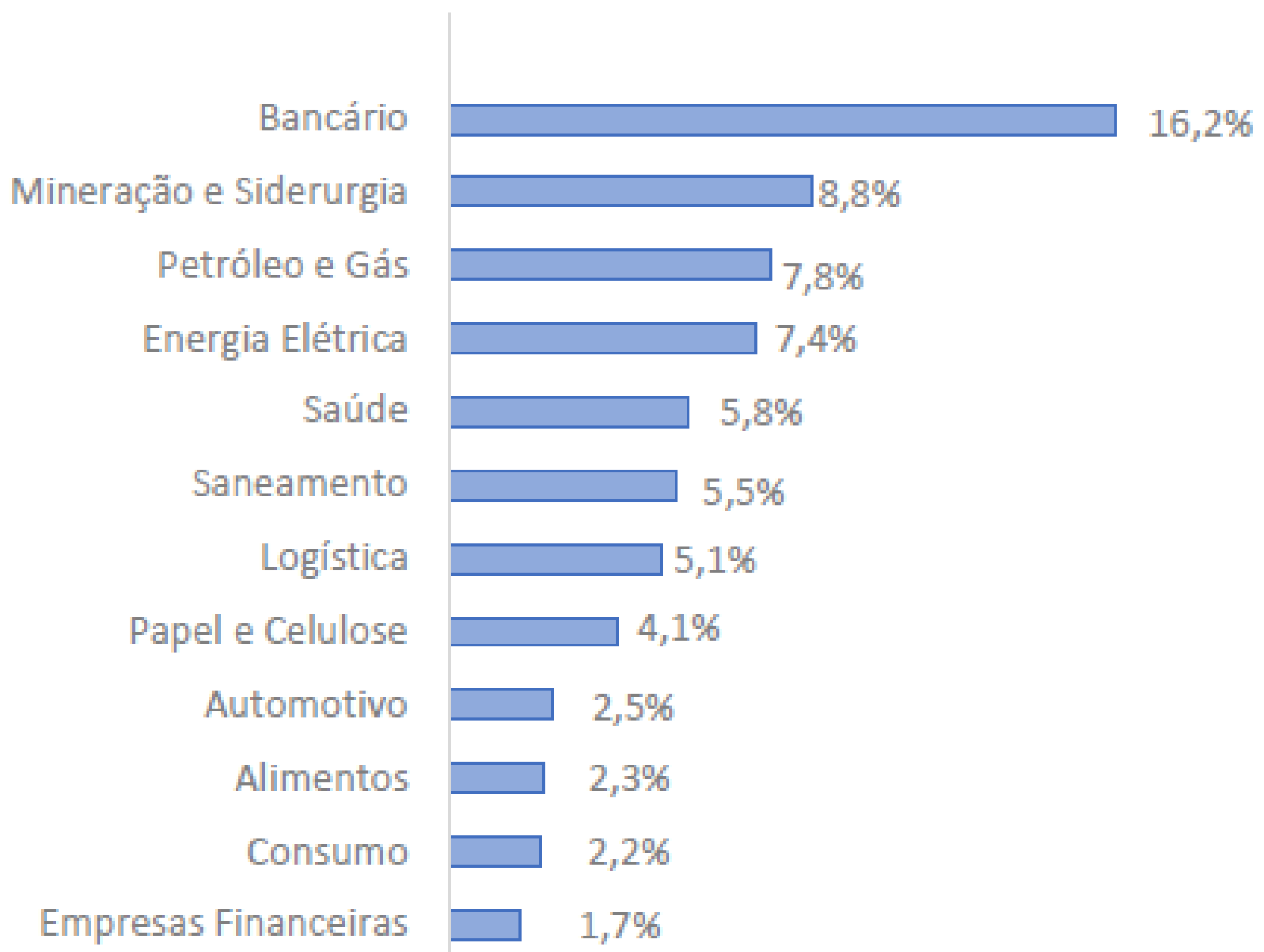
AF Global Bonds

Performance

Em março, o AF Global Bonds apresentou resultado de -0,10% vs. 0,20% do CDI.

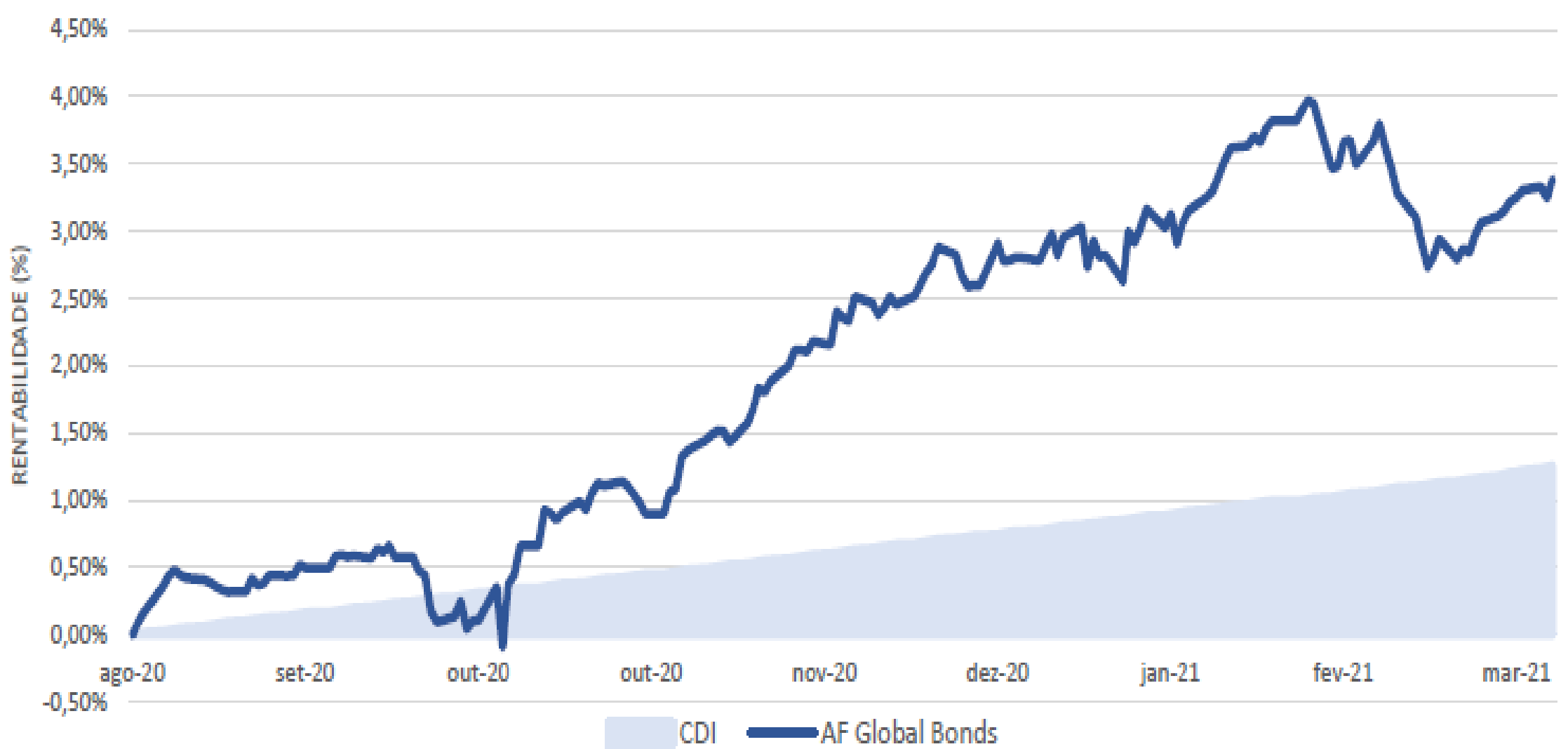
Os bonds das empresas brasileiras prejudicaram a performance do fundo no mês de março, com a piora da expectativa do mercado em relação a situação fiscal do país e a possível candidatura de Lula para 2022, polarizando a disputa eleitoral. O fundo mitigou boa parte do impacto por meio de uma posição tomada nas treasuries americanas e posições vendidas em vértices intermediários na curva de juros brasileira.

Diversificação Setorial



AF Global Bonds

Rentabilidade histórica AF Global vs. CDI



Indicador	3M	6M	YTD	Início
Rentabilidade	0,57%	3,27%	0,57%	3,39%
CDI	0,48%	0,94%	0,48%	1,25%
Volatilidade	2,20%	2,16%	2,20%	1,98%
Sharpe	0,19	2,20	0,19	1,63

Fonte: AF Invest | Data base: 31/03/2021

AF Invest Minas FIA

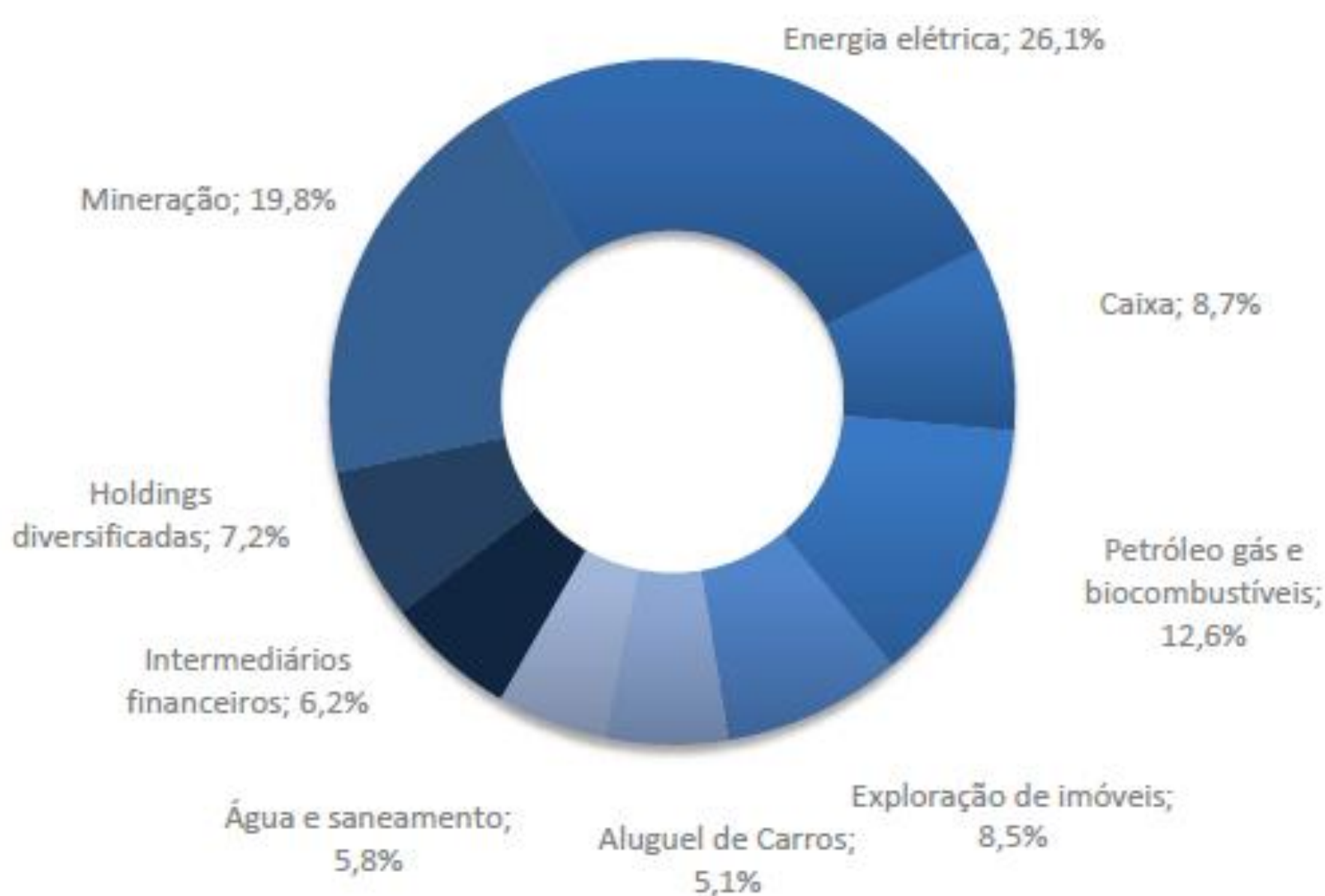
No Brasil, a aceleração da vacinação corroborou para uma melhor dinâmica nos mercados de ações. Em contrapartida, a continuação da falta de credibilidade na área fiscal impossibilitou uma recuperação mais robusta e trouxe incertezas para ativos de riscos.

Nosso fundo de ações, AF Invest Minas, apresentou em março de 2021 um desempenho melhor que o benchmark apresentando uma alta de +6,50%, versus +6,00% do Ibovespa. As maiores contribuições positivas na performance foram dos setores de energia elétrica e mineração que contribuíram com +2,12% e +1,58%, respectivamente.

Em relação ao fechamento do trimestre de 2021, o AF Minas apresentou alta de 1,00%, versus queda de 2,00% do Ibovespa. Fomos assertivos na exposição de empresas exportadoras, com o racional de absorver a recuperação econômica mundial, elevação das commodities e câmbio depreciado. Neste meio tempo, adicionamos setores com fluxo de caixa mais estáveis e com exposição em inflação, como o setor elétrico.

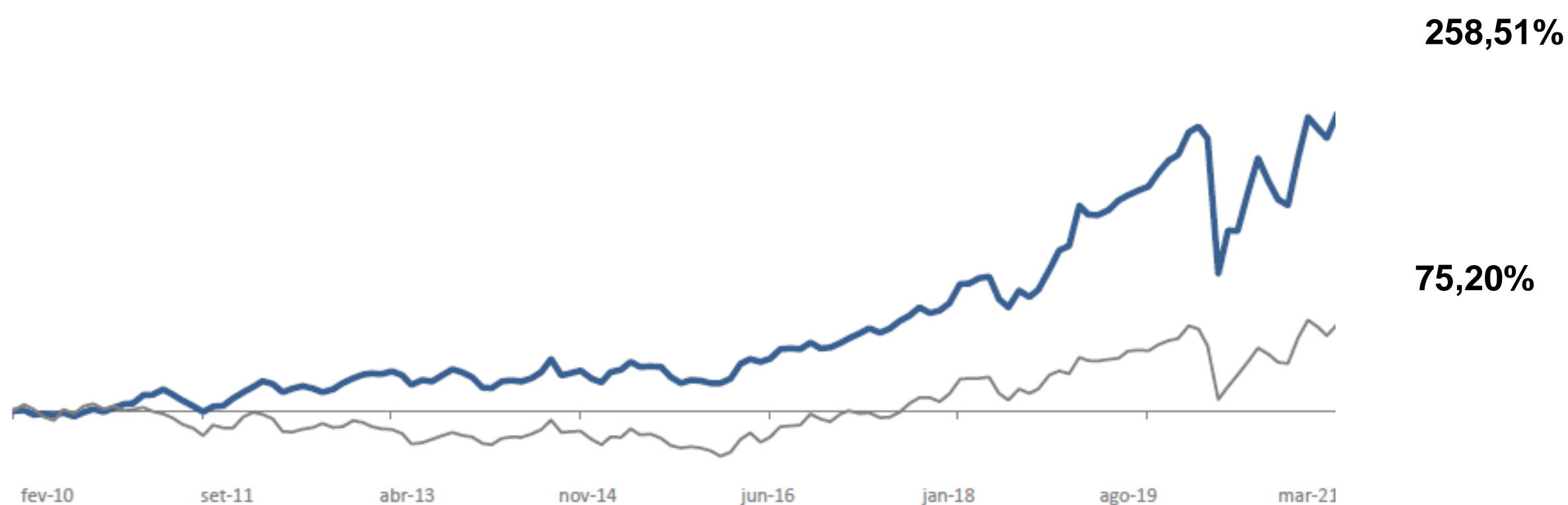
Apesar das incertezas de curto prazo, continuamos construtivos com empresas exportadoras e também àquelas ligadas ao consumo interno, que se encontram com valor de mercado atrativo. Diante disto, decidimos aumentar a exposição do fundo em setores que se beneficiam de movimentos de recuperação econômica.

Diversificação Setorial



AF Invest Minas FIA

Rentabilidade histórica Minas FIA vs. Ibovespa



MINAS FIA

Período	Nominal	Ibov
Mensal	6,50%	6,00%
Trimestral	1,00%	-2,00%
YTD	1,00%	-2,00%
12 meses	63,74%	59,73%
24 meses	32,76%	22,24%
36 meses	66,65%	36,63%
48 meses	113,95%	79,48%
60 meses	155,24%	133,01%
Desde o início	258,51%	75,20%

Fonte: AF Invest | Data base: 31/03/2021



+55 31 2103-6000

afinvest.com.br

relacionamento@afinvest.com.br

Para maiores informações consulte o material técnico dos nossos fundos em nosso site.



A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito. Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir, disponíveis no site do gestor www.afinvest.com.br.